

QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO A PARTIR DE UMA ANÁLISE FÍLMICA

QUALITY OF LIFE AND SUCCESSFUL AGING IN WORK RELATIONSHIPS FROM A PHYSICAL ANALYSIS

Mariana de Paula Oliveira¹

Simone Caldas Tavares Mafra²

Rafaela Lopes Batista³

Érica Arruda Peluzio⁴

Resumo

O presente artigo teve por objetivo analisar a partir do filme “A Juventude” como os fatores e situações que permeiam o processo de envelhecimento referente ao trabalho e as relações interpessoais dentro do conceito de envelhecimento bem-sucedido e qualidade de vida. Identificou-se mediante a análise fílmica que, os conceitos de qualidade de vida e envelhecimento bem-sucedido, dos personagens principais do filme (Mick e Fred) estiveram diretamente relacionados com categoria trabalho e com as relações interpessoais que ambos vivenciaram no filme. Além disso, concluiu-se que estes conceitos são subjetivos, pois advém do modo que cada personagem interpretou o envelhecimento e também de suas experiências de vida, sendo necessário realizar uma análise particular para cada personagem.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Envelhecimento Bem-sucedido. Análise Fílmica

Abstract

This paper aimed to analyze, from the film “A Juventude”, the factors and situations that permeate the aging process related to work and interpersonal relationships within the concept of successful aging and quality of life. It was identified through film analysis that the concepts of quality of life and successful aging of the main characters of the film (Mick and Fred) were directly related to the work category and to the interpersonal relationships that both experienced in the film. In addition, it was concluded that these concepts are subjective, because it comes from the way that each character interpreted aging and also from their life experiences, being necessary to carry out a particular analysis for each character.

Key-words: Quality of life. Successful aging. Film Analysis.

¹ Estudante de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica em Economia Doméstica. Universidade Federal de Viçosa.

² Professora Titular da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Economia Doméstica.

³ Estudante de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica em Economia Doméstica. Universidade Federal de Viçosa.

⁴ Mestranda em Extensão Rural da Universidade Federal de Viçosa (UFV); Pós-graduada lato sensu em Psicologia Jurídica pela UCAM - Universidade Candido Mendes; Psicóloga do NASF (Núcleo de Atenção à Saúde da Família) do Pronto Socorro Gil Martins Pinheiro - Amparo do Serra/MG; Professora do curso de Psicologia pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FACISA/UNIVIÇOSA.

INTRODUÇÃO

O conceito “qualidade de vida” vem sendo estudado em diferentes áreas do conhecimento sob diversos enfoques, tema este indispensável para os estudos sobre envelhecimento (ALCÂNTARA, 2016). De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2014 “dado o rápido processo de envelhecimento populacional, é importante destacar que entre os desafios que surgem neste cenário estão a previdência social, a saúde, cuidado e integração social dos idosos” (IBGE, 2014, p.23). Destarte, todos estes fatores citados vão impactar na qualidade de vida e no envelhecimento bem-sucedido da pessoa idosa.

Levando em consideração este panorama socioeconômico e político com o significativo aumento do número de idosos nos países em desenvolvimento e dentre eles o Brasil é importante entender as particularidades do viver desse grupo populacional que está crescendo gradativamente. Situações como a precariedade dos serviços de saúde, a carência de políticas públicas, a falta de acessibilidade e de visibilidade para os idosos acabam interferindo diretamente na sua qualidade de vida (ALCÂNTARA *et al.*, 2016). Assim, o envelhecimento populacional é uma das grandes conquistas dos países nos dias atuais, porém ao mesmo tempo enfrenta vários desafios para que possam preservar os níveis de saúde e da qualidade de vida dessa população (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

As teorias sobre o conceito de envelhecimento bem-sucedido apresentam idosos pró-ativos que se dedicam a seus objetivos, suas metas, seus desafios e suas adaptações dentro do processo de envelhecimento em que o bem-estar estará diretamente envolvido na sua qualidade de vida de forma positiva (SOUZA *et al.*, 2003). Portanto, um envelhecimento bem-sucedido é composto pela qualidade de vida que está relacionada ao modo de viver da pessoa, com suas condições e estilo de vida, envolvendo a saúde mental, física e função social.

Ressalta-se que a percepção do indivíduo sobre si é de suma importância para definição de boa qualidade de vida ou não. As modificações nos aspectos biológico, psicológico e social exigem adaptação. Muitas perdas acompanham o envelhecimento e a adaptação nem sempre é possível ou fácil, dificultando o envelhecimento bem-sucedido (SILVA, 2011). E neste artigo a qualidade de vida e o envelhecimento bem-sucedido foram trabalhados e refletidos através de um filme, sendo que muitos dos filmes são baseados em fatos reais, ou retratam situações

reais vivenciadas em nosso cotidiano, e também um objeto de estudo interessante em diversas áreas acadêmicas.

Nesse sentido, se faz relevante identificar os aspectos que interferem na qualidade de vida dos idosos e no envelhecimento bem-sucedido. E no referido artigo a identificação foi realizada através da análise do filme “A Juventude” um drama de 2015 dirigido pelo italiano diretor Paolo Sorrentino que retrata momentos de dois idosos Fred (Michael Caine) e Mick (Harvey Keitel), dois amigos com quase 80 anos de idade, que estão passando as férias em um luxuoso hotel. Fred é um compositor e maestro aposentado e Mick é um cineasta em atividade. Juntos, os dois passam a se recordar de suas paixões da infância e juventude. Enquanto Mick luta para finalizar o roteiro daquele que ele acha que será seu último grande filme, Fred já não tem a mínima vontade de voltar à música.

Dessa forma, este artigo teve como objetivo analisar a partir do filme “A Juventude” como os fatores e situações que permeiam o processo de envelhecimento no que se refere ao trabalho e as relações interpessoais vão impactar ou interferir de maneira positiva e/ou negativa no envelhecimento bem-sucedido e na qualidade de vida. Além da introdução, o artigo encontra-se organizado em mais três seções: fundamentação teórica, metodologia, considerações finais sobre a análise do filme, seguidas pelas referências utilizadas na construção do mesmo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico apresentou e discutiu através da literatura os conceitos chaves que sustentam o artigo sejam eles: qualidade de vida, envelhecimento, e envelhecimento bem-sucedido.

Qualidade de Vida e Envelhecimento

O conceito de qualidade de vida teve sua difusão após a segunda guerra mundial, associando a posse de bens materiais, como, por exemplo, casa própria, carros, salários e aposentadoria. Com o passar dos anos, o conceito foi se ampliando para questões mais abrangentes como o desenvolvimento econômico, cujos indicadores foram medidos pelo Produto Interno Bruto (PIB), pela taxa de crescimento e pela taxa de desemprego. Em seguida foram incorporados na avaliação de qualidade de vida indicadores que levam em conta o

desenvolvimento social, como escolaridade, taxa de mortalidade infantil, condições de vida, condições de trabalho, entre outros e não apenas o crescimento econômico (ALBERGARIA *et al.*, 2012).

Na década de 1960, começou-se a perceber que além de inferir a qualidade de vida, através de indicadores objetivos, era preciso conhecer a percepção das pessoas do que elas consideram importante em suas vidas, ou seja, a dimensão subjetiva de qualidade de vida. Assim, “a avaliação subjetiva está relacionada ao modo como as pessoas sentem ou pensam sobre suas vidas, ao valor que atribuem a determinados aspectos físicos, sociais e emocionais de si próprios” (ALBERGARIA *et al.*, 2012, p. 5). Atualmente a qualidade de vida tornou-se um conceito amplamente difundido, e há diversas concepções e conceituações acerca do tema, não sendo possível uma conceituação única e integrada.

Para Minayo, Hartz e Buss (2000) a qualidade de vida está ligada a satisfação dentro da vida familiar, social e ambiental do indivíduo que “pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar” (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000, p. 8). Dessa forma, ela abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social.

No campo da saúde, o discurso da relação entre saúde e qualidade de vida, embora bastante generalizado, existe desde o nascimento da medicina social, nos séculos XVIII e XIX, quando investigações sistemáticas começaram a trabalhar a qualidade de vida e seus indicadores para dar subsídios para políticas públicas e movimentos sociais (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000).

Acerca do conceito de qualidade de vida diversas discussões são estabelecidas, sendo uma expressão de difícil definição devido a sua abrangência de variáveis, apesar de ser muito utilizada em diferentes enfoques e é um tema relevante para pesquisas na área da saúde.

Alencar (2010) afirma que de acordo com Organização Mundial da Saúde a qualidade de vida é um conceito que prega a satisfação das necessidades básicas de acordo com nível de desenvolvimento socioeconômico da sociedade em questão, citando ainda que ela é definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (ALENCAR, 2010, p. 104).

Na avaliação da qualidade de vida da pessoa idosa é importante ressaltar a complexidade da tarefa e a adoção de múltiplos critérios de natureza biológica, psicológica, social e cultural. Desta forma, vários instrumentos têm sido desenvolvidos para avaliar este fenômeno tão complexo. Ao se mensurar a qualidade de vida é preciso entender sua multidimensionalidade, começando dos aspectos referente ao estilo de vida, a situação socioeconômica, demográfico até as condições de moradia, educação, trabalho e meio ambiente (DAWALIBI *et al.*, 2013).

Lopes, Araújo e Nascimento (2016) consideram que a qualidade de vida está ligada aos valores culturais, aos contextos econômicos e sociais, levando em consideração que os indivíduos possuem concepções, significados, prioridades e perspectivas diferenciadas, relacionadas ao seu micro e macro ambiente de convivência. Neste sentido, Lima, Silva e Galhardoni (2008) trazem a reflexão de Neri (1993), que afirma que

[...] a boa qualidade de vida na idade madura excede os limites da responsabilidade individual e deve ser vista por múltiplos aspectos, ou seja, uma velhice satisfatória não será atributo do indivíduo biológico, psicológico ou social, mas resulta da interação entre pessoas em mudança vivendo em sociedade e de suas relações intra, extra-individuais e comunitárias. Em texto anterior, esse autor sustenta que os seguintes fatores estariam envolvidos no bem-estar na velhice: ter maior perspectiva de longevidade; possuir bons níveis de saúde física e mental; altos níveis de satisfação com a vida; controle nas dimensões sociais; senso de produtividade, participação e realização de atividades; auto-eficácia cognitiva; status social; possuir bons recursos econômicos; continuidade dos papéis familiares e ocupacionais; manutenção das relações sociais informais e das redes de relações (LIMA; SILVA; GALHARDONI, 2008, p.798).

Deste modo, entende-se que a qualidade de vida é um termo subjetivo e pessoal, de difícil conceituação devido a sua grande abordagem e interpretação, além de estar ligada a diferentes áreas de estudos e a diferentes aspectos da vida humana. Considerando importante entender o que é qualidade de vida e suas variáveis, devido ao processo de envelhecimento ser caracterizado por algumas dificuldades e limitações físicas, mentais, sociais e psicológicas. Juntamente com a qualidade de vida discutiremos a seguir o envelhecimento bem-sucedido tema este também analisado no filme proposto para estudo neste artigo.

Envelhecimento Bem-Sucedido

Na área da gerontologia o envelhecimento bem-sucedido é um dos temas discutidos no que se refere as pesquisas, com foco no bem-estar e na qualidade de vida da pessoa idosa. A velhice nessa abordagem deve ser acompanhada da vida ativa, saudável e participativa, desejando que os idosos durante o envelhecimento consigam conservar seu condicionamento

físico, sua saúde, sua autonomia e sua sociabilidade, evitando assim sua exclusão social (LIMA; SILVA; GALHARDONI, 2008).

Papaléo Netto (2006) afirma que o envelhecimento é um processo progressivo de modificações morfológicas, fisiológicas, psicológicas e bioquímicas. Outro estudo também nessa mesma perspectiva é o do *American College of Sports Medicine* (ACSM, 2009) que conceitua o envelhecer como um processo envolvido por diversos fatores biológicos como genética, estilo de vida e doenças crônicas, de forma que todos esses fatores irão afetar o comportamento dos próprios idosos como também de instituições como a família e instituições de atendimentos em saúde. Porquanto elas buscarão a adaptação do idoso de acordo com as condições designadas pelo meio ambiente e por suas capacidades físicas. Entretanto, o envelhecimento bem-sucedido tem a motivação, a preservação das habilidades cognitivas e funcionais, a saúde e a vida ativa como fatores importantes para o envelhecimento (ROWE; KAHN, 1998).

Envelhecer bem envolve valores particulares e individuais que permeiam o curso da vida, até mesmo as condições dos idosos próximas da morte. Todavia, idosos e profissionais devem levar em consideração estes valores ao se referirem ao envelhecimento bem-sucedido conceituando a promoção da saúde e o bem-estar como as principais variáveis para o envelhecimento saudável ou bem-sucedido (TEIXEIRA; NERI, 2008).

Dentro da discussão sobre envelhecimento e velhice de Silva, Lima e Galhardoni (2010) temos estes dois conceitos como termos complementares sendo o envelhecimento considerado um processo socio vital com múltiplas faces que percorrem todo o curso da vida humana e a velhice como uma fase tardia da vida evidenciando o estado de “ser velho”, porém essa fase é resultado do processo de envelhecimento que as gerações vivenciam dentro de seus diferentes contextos. Assim, o conceito de envelhecimento bem-sucedido de acordo com os mesmos autores referendados acima, está relacionado à uma velhice saudável, ativa e produtiva com três aspectos de suma importância:

- Aspectos fisiológicos

Ao se discutir o envelhecimento como um processo fisiológico, através da diminuição das condições físicas, sendo este processo considerado como uma mudança natural na vida do ser humano, analisa-se não somente alguns comportamentos populacionais, mas abrange também as políticas públicas.

Passando o envelhecimento a ser o envelhecimento populacional apresentado também como um problema de Estado em que:

[...] modifica-se o perfil de saúde da população; ao invés de processos agudos que se resolvem rapidamente através da cura ou do óbito, tornam-se predominantes as doenças crônicas e suas complicações, que implicam em décadas de utilização de serviços de saúde (CHAIMOWICZ, 1987, p. 189).

Hein e Araki (2012) estudaram as dissertações de mestrado brasileiras na área da saúde e envelhecimento e constataram que as mesmas retratam a imagem corporal do idoso em sentidos diferentes, ao mesmo tempo em que buscam correção das mudanças físicas causadas pela deterioração através da cirurgia plástica, o corpo do idoso é visto também como plenitude de chegar à idade avançada.

Quando se fala em aspecto físico, pensa-se em saúde física, na capacidade funcional do idoso, na capacidade de autocuidado, na prática de atividades físicas e na não exposição a fatores de risco. É natural que a perda da funcionalidade aconteça com o envelhecimento. Esta perda pode ser atribuída a modificações morfofisiológicas levando a perda da autonomia e independência, afetando outras áreas, como a psicológica e social. A prática de atividades físicas leva a benefícios nas áreas psicofisiológicas, além de aumentar a capacidade funcional e o autocuidado, melhorando, conseqüentemente, a saúde física (MACIEL, 2010).

- Aspectos sociais

No que diz respeito aos aspectos sociais, nota-se que o envelhecimento pode acarretar crise de identidade. Em virtude de que o papel social pode ser perdido, levando a baixa autoestima e sentimento de desvalorização. Não apenas, a perda da rede social de amigos e a convivência com familiares são afetados no processo de envelhecimento, mas os papéis familiares são modificados e o indivíduo pode deixar de exercer um papel que antes assumia para ter de assumir um novo. Desta forma, diversos sentimentos podem aparecer neste processo (ZIMERMAN, 2000).

A estabilidade econômica também está associada ao aspecto social. A situação econômica é afetada pela desconstrução da vida social vivenciada no trabalho, bem como a desvalorização de seus salários e pensões. Freitas (2006) aponta para a necessidade de o idoso ter de lidar com a crise de identidade levando a desvalorização pessoal, a troca de papéis gerada pela aposentadoria, que muitas vezes não condiz com a realidade e necessidades; e as perdas de familiares, amigos, além da situação financeira.

- Aspectos pessoais

Neri (2008) discorre sobre as mudanças psicológicas sofridas pelo envelhecimento apontando para a dificuldade em encarar novos papéis, a perda da motivação e planejamento do futuro, necessidade em enfrentar as perdas orgânicas, afetivas e sociais, dificuldade em se adaptar a novas situações.

A autonomia, ou seja, a capacidade de determinar e executar suas próprias intenções pode ser perdida ou reforçada no processo de envelhecimento. Sentimentos de invalidez, de incapacidade e atitudes desfavoráveis ao envelhecimento podem aparecer quando a autonomia é perdida (RAMOS, 2003).

O bem-estar psicológico no processo de envelhecimento está ligado a questões de autonomia, felicidade, auto aceitação, valorização pessoal e uma vida ativa e com seu propósito (RYFF; KEIES, 1995). No que se refere aos fatores psicológicos do envelhecimento Goldstein (1993) aborda a religião como uma das estratégias empregadas pelos idosos quando se trata de pensar e refletir sobre a finitude ou até mesmo sobre a aproximação da morte.

Como a qualidade de vida o envelhecimento bem-sucedido também possui uma abrangência muito ampla e subjetiva de conceituação, abordando desde aspectos pessoais, culturais e sociais até econômicos do processo de envelhecimento. Dentro dessa perspectiva a saúde se destaca como um dos principais fatores que vão impactar na qualidade de vida e no envelhecimento bem-sucedido da pessoa idosa, seja nas questões sociais, econômicas e pessoais.

Destarte, compreender os aspectos que estão ligados a qualidade de vida ao envelhecer e ao envelhecimento bem-sucedido em cada situação ou em cada realidade se faz importante para a elaboração de ações públicas e sociais que possam colaborar para minimizar os riscos e fragilidades dos sujeitos sociais, pessoa idosa.

Neste contexto, este artigo adotou em sua discussão o conceito de qualidade de vida com uma abordagem subjetiva, mas que está ligada as condições sociais, culturais, econômicas em que se encontra o idoso no processo de envelhecimento. Sobre o envelhecimento bem-sucedido abordou-se como um conceito que envolve valores particulares do indivíduo, mais que envolve também o envelhecimento ativo, a participação social, as tomadas de decisões e as condições físicas e cognitivas dos idosos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no artigo foi a análise fílmica. Oliveira (2017) afirma que ainda não existe uma metodologia de análise fílmica universalmente aceita e referendada. Mas a análise é sugerida e aceita a partir de duas etapas: a primeira é a descrição ou mesmo a decomposição, em que são descritos seus aspectos, e é realizada a interpretação dos fatos buscando a compreensão dos elementos apresentados pelo filme. A segunda etapa já consiste na etapa da análise mais crítica em que se busca a discussão do tema retratado pelo filme, seu contexto, sua representação, sua aproximação com a realidade e seu conteúdo. Dessa forma, o objetivo da análise fílmica consiste em explicar e esclarecer o andamento de um filme e as situações colocadas pelo mesmo, propondo sua interpretação.

A estratégia de coleta de dados para o estudo foi a observação não participante, que dentro da análise fílmica se torna uma estratégia em que o observador não consegue influenciar o fenômeno ou contexto que ele observa, porém, ao interpretar o filme ele constrói os significados dos acontecimentos, das cenas a partir de suas pressuposições e de seus conhecimentos (FLICK, 2004).

Os critérios de seleção do filme se deram através da busca na *internet* sobre filmes que retratavam o processo de envelhecimento, foram utilizados os seguintes termos para a busca “filmes sobre envelhecimento” e “filmes que retratam o envelhecimento”. Após as buscas realizadas foram assistidos os *trailers* dos filmes encontrados e em seguida selecionado o filme “A Juventude” sob a direção do diretor Paolo Sorrentino e estrelado por Michael Caine e Harvey Keitel. Pelo fato de ser um filme lançado recentemente no ano de 2015 e também por ser premiado internacionalmente, dentre eles o Prêmio do Cinema Europeu de Melhor Filme (2015), Prêmio do Cinema Europeu de Melhor Direção (2015) e o Prêmio da Academia Polonesa de Melhor Filme Europeu (2016) .

Após a seleção o filme foi assistido na íntegra para compreensão de sua abordagem dentro do processo de envelhecimento. Ele abordou diferentes temas dentro do processo de envelhecimento, dentre eles a finitude, relacionamentos, frustrações, mudanças físicas e em especial o aspecto da fama, que está envolvido nas histórias dos dois personagens principais.

ANÁLISE FÍLMICA: “A JUVENTUDE”

No filme, pode-se observar que, os personagens principais Fred e seu amigo e companheiro Mick, interpretam o papel de idosos que fazem parte da parcela dos “idosos longevos”, pois ambos possuem 80 anos de idade ou mais (CRUZ *et al.*, 2004). No decorrer da história os velhos amigos, Fred e Mick passam uma temporada de férias em um luxuoso hotel a relembrar o que passaram durante a juventude.

O envelhecimento da população se trata de uma questão demográfica que diz respeito ao crescimento da população idosa, proveniente das altas taxas de fecundidade do passado em relação à atual, atrelado ainda, à redução do índice de mortalidade. Além disso, a inversão da pirâmide etária é um fenômeno de caráter mundial, sendo que em alguns países ocorreu de forma mais acentuada (CAMARANO, 2002).

Ainda dentro dessa parcela populacional, ocorreu o aumento da população considerada mais idosa, que é representada por idosos com 80 anos ou mais, que de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2011) apresentou crescimento de 24%, se comparada a taxa de crescimento da população idosa em geral, representando cerca de 14% da população idosa brasileira. A proporção de pessoas idosas no ano de 1950 no Brasil foi de 4,9%, em 2010 ela dobrou para 10%, e de acordo com a projeção para 2033 os idosos passaram a corresponder 20% da população total (WORLD, 2017).

Ambos os personagens do filme são aposentados, mas Mick prossegue em sua carreira de cineasta e está a terminar um filme e Fred se trata de um compositor que não mais compõe. Porém, recebe um convite inusitado para trabalhar em um concerto comemorativo do aniversário de um integrante da família real inglesa.

De acordo com Schneider e Irigaray (2008) envelhecer é uma etapa do ciclo de vida no qual estão envolvidos fatores psicológicos, cronológicos, biológicos e sociais se constituindo de um processo complexo. As mudanças desses fatores por sua vez, implicam no estado de vida da pessoa idosa, o que os deixa mais propensos a involução multifuncional e psicológica, mas, por outro lado, essa é a fase de vida em que o indivíduo se encontra em estado completo de sabedoria (MORAES; MORAES; LIMA, 2010).

Levando em consideração estes aspectos, sobre as mudanças que ocorrem com o indivíduo durante o processo de envelhecimento, iremos citar as situações do filme ao qual foram percebidas tais mudanças. Em relação às mudanças biológicas, pode-se notar que

ambos os personagens idosos apresentam cabelos grisalhos, pele enrugada e memória prejudicada, o que caracteriza um processo natural das pessoas que envelhecem, a chamada senescência. Já outra situação também visível no filme é a presença de morbidade em ambos os idosos, no caso o câncer de próstata, que por sua vez diz respeito à senilidade.

A história apresentada no filme perpassa pela finitude que, segundo Correa e Hashimoto (2012), pode ser aquela que dá sentido à vida das pessoas e suas ações, além de se caracterizar muitas vezes como um fenômeno que caracteriza o fim da vida do indivíduo, ou seja, o que se aproxima à “temida morte”. Na história é relatado o envelhecimento de dois senhores amigos, o Fred e o Mick, ambos estiveram inseridos durante toda a vida no mundo das artes. Fred com a música e seu amigo com o cinema. A grande diferença entre a vida de ambos é que Mick, mesmo após alcançar idade de se aposentar continua produzindo filmes. Já o Fred, não mais compõe e nem faz apresentações em concertos.

Mick vai de encontro ao que diz a literatura sobre a permanência de idosos no mercado de trabalho, pois, de acordo com Khoury *et al.*, (2010) são vários os motivos que levam a permanência de idosos na vida laborativa, dentre esses motivos se encontram os fatores biopsicossociais, pois, é através do trabalho que a pessoa idosa se mantém inserida em um contexto social, constrói e mantém sua identidade além de, ser o trabalho uma ferramenta de expressão humana.

O que também é presente na literatura como possível motivo de permanência dos longevos no mercado de trabalho, apesar de não ser a realidade tratada no filme, é a questão socioeconômica, que, na atualidade, as pessoas idosas têm permanecido no mercado de trabalho mesmo após a aposentadoria, muitas vezes no mercado informal, por necessidade, pois, o benefício não é suficiente para custear todos os gastos pessoais e de sua família (KHOURY, *et al.*, 2010).

A decisão do idoso em permanecer ou retornar ao mercado de trabalho é influenciada por diversos fatores, principalmente os fatores socioeconômicos, demográficos e culturais. Que estão relacionados com a sua condição de saúde, com o nível de instrução escolar, com a posição e função que ele exercer dentro do ambiente familiar, com a renda individual e familiar, entre outras questões (FIALHO *et al.*, 2019).

Ao se referir a influência do trabalho na qualidade de vida do idoso compreende-se que esta vai além das questões relacionadas a renda “envolvendo também o sentido atribuído à prática laboral, como a concepção de identidade, valorização e desenvolvimento pessoal, sendo considerada como uma atividade promotora da saúde e que permite uma maior inserção

social, independência e autonomia.” (COSTA, *et al.*, 2018, p. 2). Não obstante, muitas mudanças no cenário econômico afetaram diretamente a seguridade e a previdência social, ocasionando o aumento do número de idosos que permanecem ou se inserem novamente no mercado de trabalho (COSTA, *et al.*, 2018).

Com a análise do filme, pôde-se perceber a importância do trabalho na vida da pessoa idosa de duas maneiras. Primeiramente, ao analisarmos o contexto ao qual vive o personagem Mick, pode-se perceber que o sentido de sua vida se encontra no trabalho, tendo todos os seus planos ligados às suas produções e tendo no Fred a sua única rede de amizade. Também é presente na história a figura de um filho, que mantém certa distância da vida do pai. Ou seja, se percebe que não foi possível se construir a “poupança” de afetos entre Mick e o filho que poderia resultar em uma velhice mais significativa, na perspectiva das relações familiares.

Já o Fred, apesar de não estar mais inserido no meio musical através do trabalho, ele tem na música a sua razão de viver, ao que parece ele dedicou todos os seus esforços e sua vida à música, deixando assim, a desejar em seu papel social de marido e pai no círculo familiar. Dessa forma, ao deixar a carreira musical o músico perde o sentido de sua vida, portanto, passa a viver o envelhecimento de forma a esperar que o fim chegue mais rápido, mas por outro lado busca ressignificado na relação como pai, com o rompimento com o trabalho.

Diante de ambas as situações, ficou evidente a importância de a pessoa estar inserida no mercado de trabalho para que este possua posição social e conseqüentemente bem-estar. De acordo com estudos de Both e Carlos (2005) o trabalho não é algo penoso e sim o que dá sentido à vida, o que agrega valor e permite aos indivíduos significarem seu papel dentro da sociedade.

O trabalho, ainda possui relevância se pensarmos em qualidade de vida, pois, de acordo com estudos de Vecchia *et al.*, (2005) está atrelada a diversas condições como: situação socioeconômica, condições familiares, fatores psicológicos, culturais e religiosos, modos de vida, interação social e a vida profissional que também é muito importante a ser avaliada como indicador de qualidade de vida.

Considerando os conceitos sobre qualidade de vida e fazendo correlação com a situação discutida no filme, pode-se novamente destacar a relevância do trabalho para os personagens Fred e Mick, uma vez que, Fred parece se encontrar em estado de plenitude ao retomar a sua carreira musical regendo no evento da família real e assim volta a ser uma pessoa mais satisfeita com a vida. E também fica explícito a importância de dirigir filmes para o Mick, ao

passo que, ao se ver inapto a concluir um filme que acaba de escrever devido a negação da atriz pretendida para o papel, ele perde o sentido de sua vida e prefere tomar a decisão de interrompê-la.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar os eixos temáticos – qualidade de vida e envelhecimento bem-sucedido – sob análise do filme “A Juventude” pretendeu-se identificar situações que possuem concordância com a literatura apresentada. Contudo, compreendeu-se que a qualidade de vida e envelhecimento bem-sucedido estão ligados as questões biológicas e físicas no processo de envelhecimento, mas também tem forte ligação com os aspectos sociais e pessoais, no que se refere ao bem-estar pessoal e social, a auto estima, a capacidade funcional, a socialização, a situação econômica e também cultural. Destarte o envelhecimento bem-sucedido além de ser um elemento muito importante para a qualidade de vida da pessoa idosa, ele está mais voltado a uma velhice ativa, saudável e produtiva.

No filme analisado fica evidente que, os personagens são economicamente amparados, porém, é claro que possuem sentimentos envolvidos na ideia de finitude. Os personagens, frente a análise, tomam caminhos diferentes, tornando claro que a qualidade de vida tem grande conexão com a forma como a pessoa vê e sente seu envelhecimento, ou seja, a forma como significou o envelhecimento e, a partir de suas vivências, como vai ressignificar o envelhecimento, desta forma dando um novo sentido à sua forma de viver, “traçando” novos caminhos. Nota-se que ao final do filme os dois personagens tiveram formas diferentes de lidar com o envelhecimento, se por um lado Fred ressignificou o envelhecer, Mick optou pela finitude.

É visível que para os personagens a qualidade de vida possui um sentido e o envelhecimento bem-sucedido também, tornando notório a relevância do trabalho para ambos, bem como a família. O filme deixa evidente que a qualidade de vida tem um significado para cada pessoa, portanto necessitaria de uma análise individual de cada sujeito social retratado no filme, para que fosse possível compreender a visão destes sobre o envelhecimento.

O envelhecer é mais uma etapa do ciclo da vida e como as demais, nela estão envolvidos diversos fatores que conversam entre si, fatores psicológicos, cronológicos, biológicos e sociais definindo a forma como a pessoa lida com o envelhecer, seja criando um novo sentido para a vida, seja optando pela finitude.

Mediante a relevância do tema abordado e seus respectivos resultados apresentados na análise fílmica e, com base na literatura apresentada, fica explícito que a qualidade de vida tem um sentido individual e está relacionado diretamente com o trabalho. É também importante observar que o sentimento de produtividade, de pertencimento, de autonomia e independência, bem como as relações sociais e consigo mesmo, são de suma importância para a construção de uma identidade nesta etapa, que é imprescindível para definir um envelhecimento bem-sucedido ou não.

Quanto ao objetivo de analisar através do filme como os fatores e situações que permeiam o processo de envelhecimento no que se refere ao trabalho e as relações interpessoais vão impactar ou interferir de maneira positiva e/ou negativa no envelhecimento bem-sucedido e na qualidade de vida, este foi completamente atendido e foi possível identificar durante as análises que as situações, motivações e emoções pela qual o processo de envelhecimento perpassa vão impactar diretamente na qualidade de vida e no envelhecimento bem-sucedido dos idosos. Conforme discutido estes conceitos estão ligados a cada um dos personagens principais na sua subjetividade e na sua forma de viver a vida e impactados pelas condições sociais e culturais que eles vivenciavam no decorrer do filme.

Levando em consideração a metodologia utilizada neste estudo, a análise fílmica é uma metodologia baseada na interpretação, que foi interessante para alcançar objetivo proposto, fazendo uma análise mais aprofundada com base no aporte teórico e nos estudos científicos o que enriqueceu as discussões e permitiu compreender quais são os fatores envolvidos na qualidade de vida e no envelhecimento bem-sucedido. Sugere-se que mais estudos possam utilizar dessa metodologia, devido à sua capacidade de interpretação e inovação nos processos de investigações e pesquisas científicas, que trazem objetos de estudos interessantes para o nosso cenário atual.

REFERÊNCIAS

A JUVENTUDE. Direção de Paolo Sorrentino. Brasil, 31 de março de 2016. Drama/Comédia dramática · 2h 4m.

ACSM. American College of Sports Medicine Position Stand. Exercise and physical activity for older adults. *Medicine and science in sports and exercise*, **Madison**, v. 30, n. 6, p. 992-1008, 2009. Disponível em: <<http://journals.lww.com/acsm-msse/Fulltext/2009/07000/>> Acesso em: 8 de dez. de 2019.

ALBERGARIA, Alessandra Vasconcelos *et al.* Redes Sociais, atores e qualidade de vida: o caso do arranjo produtivo cafeeiro, Castelo ES. **Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 23, n.2, p. 163-190, 2012.

ALCÂNTARA, Adriana. Envelhecer no contexto rural: a vida depois do *aposento*. In: ALCÂNTARA *et al.* (Org.). **Política nacional do Idoso: velhas e novas questões**, Rio de Janeiro: IPEA, p. 323-342, 2016.

ALENCAR, Nelyse de Araújo *et al.* Avaliação da qualidade de vida em idosas residentes em ambientes urbano e rural. **Revista brasileira geriatria gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000100011>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.

BOTH, Tatiana Lima; CARLOS, Sergio Antonio. Jubilamento: o interdito de uma vida de trabalhos e suas repercussões na velhice. **RBCEH - Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, p. 30-42, 2005. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/26/18> >. Acesso em: 20 de novembro de 2019.

CAMARANO, Ana Amélia. **Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica**. [texto para discussão nº 858]. ISSN 1415-4765, Rio de Janeiro, janeiro de 2002.

CHAIMOWICZ, Flávio. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública**, v. 31, n. 2, p.184-200, 1987.

CORREA, Mariele Rodrigues; HASHIMOTO, Francisco. Finitude, envelhecimento e subjetividade. **Revista Temática Kairos Gerontologia**, São Paulo, v.15, n. 4, p. 85-99, 2012. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/17038/12644>>. Acesso em: 16 de setembro 2019.

COSTA, Iluska Pinto da *et al.* Qualidade de vida de idosos e sua relação com o trabalho. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e2017-0213, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472018000100440&lng=en&nr m=iso>. Acesso em 18 de mar. 2019.

CRUZ, Ivana Beatrice Mânica da. Prevalência de Obesidade em Idosos Longevos e sua Associação com Fatores de Risco e Morbidades Cardiovasculares. **Revista Associação Médica Brasileira**, Porto Alegre, v. 50, n. 2, p. 172-177, 2004. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ramb/v50n2/20779.pdf> >. Acesso em 23 de outubro de 2019.

DAWALIBI, Nathaly Wehbe *et al.* Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estud. psicol.**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103166X2013000300009&lng=en&nr m=iso>. Acesso em: 17 set. 2019.

FIALHO, Aparecida Bhering *et al.* A pessoa idosa e o mercado de trabalho: uma análise a partir da PED 2014 da região metropolitana de Belo Horizonte. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 9-29, 2019. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/60550/54440>> Acesso em: mar. 2019.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GOLDSTEIN, Lucila Luchino. Desenvolvimento do adulto e religiosidade: uma questão de fé. In: NERI, A.L. (Org.). **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas: Papyrus, 1993, p.83-107.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico de 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2014** / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

KHOURY, Hilma Tereza Tôres *et al.*, Por que aposentados retornam ao trabalho? O papel dos fatores psicossociais. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, junho, v. 13, n. 1, p. 147-165, 2010. Disponível em: <file:///D:/Users/AFF2/Downloads/4867-11554-1-SM.pdf >. Acesso em 20 de outubro de 2019.

LIMA, Ângela Maria Machado de; SILVA, Henrique Salmazo da; GALHARDONI, Ricardo. Envejecimiento exitoso: trayectorias de un constructo y nuevas fronteras. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.27, p.795-807, out./dez. 2008.

LOPES, Maria Jaqueline; ARAÚJO, Janieiry Lima de; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do. O envelhecimento e a qualidade de vida: a influência das experiências individuais. **Revista Kairós Gerontologia**, (2016, abril-junho)19(2), pp. 181-199. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.

MACIEL, Marcos Gonçalves. Atividade física e funcionalidade do idoso. **Motriz: rev. educ. fis. (Online)**, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 1024-1032, Dec. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198065742010000400023&lng=en&nr m=iso>. Acesso em 17 dez. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de Vida e Saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, June 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232016000300507&lng=en&nr m=iso>. Acesso em 11 nov. 2019.

MORAES, Edgar Nunes de.; MORAES, Flávia Lanna de; LIMA, Simone de Paula Pessoa. Características biológicas e psicológicas do envelhecimento. **Revista Medicina Minas Gerais**, v. 20, n. 1, p. 67-73, 2010. Disponível em: <http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/197.pdf>. Acesso em: 22 de outubro 2019.

NERI, Anita Liberalesso. (Org.). (2003). **Qualidade de vida na idade madura** (5a ed.). Campinas: Papyrus.

OLIVEIRA, Alexandre Barbosa de. USO DE FONTES FÍLMICAS EM PESQUISAS SÓCIO HISTÓRICAS DA ÁREA DA SAÚDE. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 4, e0320017, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072017000400607&lng=pt&nr m=iso>. acesso em 15 set. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento Ativo: uma Política de Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em 20 de out. de 2019.

PAPALÉO NETTO, M. (2006). O estudo da velhice: histórico, definições do campo e termos básicos. In E.V. Freitas, L. Py, F.A.X. Cançado, J. Doll & M.L. Gorzoni, **Tratado de Geriatria e Gerontologia** (2ª. ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

RAMOS, Luiz Roberto. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 793-797, June 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2003000300011&lng=en&nr m=iso>. Acesso em 10 out. 2019.

ROWE, John W.; KAHN, L. . Successful aging. New York: Pantheon Books, 1998.

RYFF, Carol D.; KEYES, Corey Lee M. The structure of psychological well-being revisited. **J. Pers. Soc. Psychol.**, v.69, n.4, p.719-27, 1995.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia I Campinas I**, Porto Alegre, v. 25, n.4, p. 585-593, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>> . Acesso em 27 out. de 2019.

SILVA, Henrique Salmazo da; LIMA, Ângela Maria Machado de; GALHARDONI, Ricardo. Envelhecimento bem-sucedido e vulnerabilidade em saúde: aproximações e perspectivas. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 14, n. 35, p. 867-877, Dec. 2010. Disponível <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832010000400012&lng=en&nr m=iso>. Aceso em 05 dez. 2019.

SILVA, Luípa Michele. **ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS: um estudo de representações sociais**. 2011. 78 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde Programa de Pós-graduação em Enfermagem, nível Mestrado, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-pb, 2011. Cap. 4. Disponível em: <http://www.ccs.ufpb.br/ppgeold/dissertacoes2011/luipa.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

SOUSA, Liliana; GALANTE, Helena; FIGUEIREDO, Daniela. Qualidade de vida e bem-estar dos idosos um estudo exploratório na população portuguesa. **Rev. Saúde Pública**, 2003;37(3):364-71.

TEIXEIRA, Ilka Nicéia D'Aquino Oliveira e NERI, Anita Liberalesso. **Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso da vida**. *Psicol. USP*, v.19, n.1, p.81-94, 2008.

VECCHIA, Roberta Dalla; RUIZ, Tania; BOCCHI, Silvia Cristina Mangini e CORRENTE, José Eduardo. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Botucatu, v. 8, n. 3, p. 246-52, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415790X2005000300006&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 15 de nov. 2019.

WORLD population prospects: the 2017 revision: key findings and advance tables. **New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs**, 2017. 46 p. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpd/wpp>>. Acesso em 10 de nov. 2019.